

PODER

Homenagem da Acadêmicos de Niterói, escola da elite do Carnaval carioca, ao presidente suscita debate sobre propaganda eleitoral

» FERNANDA STRICKLAND

O desfile da escola de samba Acadêmicos de Niterói — que estreia no Grupo Especial da Marquês de Sapucaí — promete ser um dos pontos mais controversos do Carnaval carioca. A homenagem que a agremiação fará ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em pleno ano eleitoral, acendeu imediatamente discussões sobre polarização, uso de espaço cultural para fins políticos e o alcance da legislação eleitoral. Sobre tudo porque o governo federal formalizou, na semana passada, apoio financeiro ao espetáculo, em um acordo que injeta R\$ 12 milhões nas 12 principais escolas do carnaval do Rio de Janeiro (veja no quadro quanto os três Poder Executivo destinará). Cada uma receberá R\$ 1 milhão numa ação justificada para reforçar o turismo na capital fluminense no período da festa. O investimento foi comemorado por órgãos do setor como garantia à realização do evento.

A Acadêmicos de Niterói levará para o Sambódromo o enredo “Do alto do Mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil”. A escola abrirá, no dia 15, os primeiro dos dois dias de desfiles do Grupo Especial. O tema foi escolhido em julho de 2024 e o samba-enredo foi apresentado em 21 de setembro de 2025. Na apresentação, a agremiação define Lula como “o político mais bem-sucedido de seu tempo” e destaca a trajetória do ex-operário e líder sindical, eleito três vezes presidente da República.

“Dentro de um regime democrático, a popularidade é movida por altos e baixos. Mas, ao contrário do pensamento estoico, nem toda vida política caminha para um fim fracassado. E, atualmente, existe apenas um líder no planeta que pode reivindicar tal fama: Luiz Inácio da Silva — o ex-operário que voltou à Presidência do Brasil para cumprir um terceiro mandato. Goste dele ou não, é preciso aceitar: Lula é o político mais bem-sucedido de seu tempo”, diz a introdução do enredo da Acadêmicos de Niterói.

Embora a homenagem a uma figura pública, por si só, não seja considerada propaganda eleitoral antecipada, especialistas alertam que determinados trechos do samba e conteúdos do vídeo divulgado pelo PT podem ser enquadrados como tal.

A escolha de um enredo que homenageia Lula explicitamente coloca a Acadêmicos de Niterói no centro de um dilema: se, de um lado, é tradição do Carnaval celebrar personalidades, de outro a

Política desfila na Sapucaí e leva Lula para avenida

Divulgação/Acadêmicos de Niterói



Presidente com a bandeira da Acadêmicos de Niterói, da qual tornou-se enredo em 2024. Em setembro de 2025, o samba sobre ele foi apresentado

combinação de homenagem política e financiamento público abre margem para questionamentos sobre abuso de poder econômico e político, promoção eleitoral e uso de recurso público em benefício de candidato ou partido. O próprio Lula já afirmou que tenta organizar a agenda para estar na

Sapucaí, mas não há confirmação de presença. Isso, na avaliação de especialistas ouvidos pelo **Correio**, tende a ampliar a repercussão política do caso.

Segundo o cientista político Alexandre Bandeira, “a política não vai ter folga, não vai curtir o feriado, nem durante o reinado de

Momo — figura central e simbólica do Carnaval brasileiro”. Ele ressaltou que, na prática, as sanções tendem a recair mais sobre a escola do que sobre o candidato — a menos que se demonstre vínculo direto ou coordenação. O especialista lembra precedente em que anúncios e atos eleitorais antecipados

geraram multas (caso relacionado a anúncio de sucessão presidencial resultou em penalidade de R\$ 50 mil) e que discussões sobre abuso de poder econômico e político costumam tramitar numa área jurídica sujeita à interpretação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e da Justiça Eleitoral local.

Dinheiro público

Outro ponto que desperta preocupação entre especialistas é o repasse de recursos públicos à escola. A Acadêmicos de Niterói recebeu R\$ 1 milhão da Embratur e do Ministério da Cultura, além de R\$ 4 milhões da Prefeitura de Niterói e outros R\$ 2,15 milhões da Prefeitura do Rio de Janeiro. Embora tratem-se de transferências institucionais, realizadas nos mesmos valores destinados às demais agremiações do Grupo Especial, esses recursos podem ser usados como argumento em eventuais ações contra Lula ou o PT, sob a alegação de que teriam potencial para gerar algum benefício eleitoral para o presidente.

Um termo de cooperação técnica foi assinado entre Embratur e a Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (Liesa), com por intermédio do Ministério da Cultura (MinC). Cassius Rosa, secretário-executivo adjunto do MinC, destacou o caráter estratégico do repasse da verba.

“A gente deu continuidade a um apoio do governo do Brasil ao Carnaval do Rio de Janeiro, reconhecendo sua importância como uma grande vitrine do país para o exterior e, também, reforçando o papel de vetor de desenvolvimento econômico de toda a cadeia produtiva do Carnaval”, disse.

Para a Embratur, representada pelo presidente Marcelo Freixo, o investimento é também promoção internacional. “O Carnaval do Rio é uma vitrine global do Brasil. Investir nesse evento é fortalecer a nossa imagem no exterior, impulsionar o turismo e garantir que essa cadeia econômica continue gerando emprego e renda para milhares de pessoas”, explicou.

Gabriel David, presidente da Liesa, considera que “esse termo de cooperação dá segurança às escolas do Grupo Especial e reconhece o Carnaval como uma indústria criativa potente, que movimenta a economia, gera empregos e projeta o Rio de Janeiro para o mundo”.

Os números do Carnaval reforçam a dimensão econômica que embasa a decisão governamental: visitantes estrangeiros representam 12% do público e vêm de mais de 160 países; entre as Américas, a Argentina lidera (28,7% dos estrangeiros), seguida pelos Estados Unidos (9%). Em 2025, os gastos com hospedagem, alimentação e lazer relacionados ao Carnaval movimentaram R\$ 8,8 bilhões no estado do Rio. Um cálculo aproximado é de que o evento movimentou mais de R\$ 6 bilhões.

Como cada esfera da administração pública contribuiu

1) Prefeitura do Rio (Riotur) — É o principal investidor direto e responsável pela logística da cidade.

» **Investimento** — Cerca de R\$ 51,6 milhões (valor mantido de 2025).

» **Onde vai o dinheiro** — subvenção direta para as escolas de samba (Grupo Especial e séries de acesso como Ouro, Prata e Bronze) e toda a infraestrutura do Carnaval de rua (blocos) e do Sambódromo.

2) Governo do Estado do Rio de Janeiro — Atua tanto no patrocínio das escolas quanto em editais para manifestações culturais menores.

» **Investimento** — R\$ 40 milhões para o Grupo Especial e mais R\$ 20 milhões por meio do pacote “Folia RJ 2026”.

» **Onde vai o dinheiro** — o patrocínio de R\$ 40 milhões é repassado à Liesa para a produção dos desfiles e operação da Sapucaí. Já o pacote de R\$ 20 milhões financia mais de 500 projetos,

incluindo blocos de rua, bate-bolas e folias de reis em todo o estado.

3) Governo federal — Apoio focado na promoção turística e na imagem do Brasil no exterior. Investimento — R\$ 12 milhões.

» **Onde vai o dinheiro** — repassado via Embratur e Ministério da Cultura, destina R\$ 1 milhão para cada uma das 12 escolas do Grupo Especial.

» **O objetivo é fortalecer as agremiações como “parceiras diplomáticas” para atrair turistas estrangeiros.**

» **Impacto Econômico: a previsão para 2026 é que o Carnaval movimente cerca de R\$ 6 bilhões na economia do estado.**

» **Turismo: a festa atrai milhões de visitantes, gerando arrecadação recorde de impostos (ISS, ICMS) em hotéis, restaurantes e transportes. Grupo Especial das escolas de samba: para o Carnaval 2026, os aportes públicos confirmados somam quase de R\$ 78 milhões.**

Outros presidentes homenageados

Juscelino Kubitschek (JK) — o “Presidente Bossa Nova” e fundador de Brasília foi tema em dois momentos marcantes:



Mangueira (1981): Com o enredo “De Nonô a JK”, a escola celebrou sua vida, desde as origens mineiras em Diamantina até a construção da nova capital.

Vila Isabel (2020): No enredo “Brasília, 60 Anos de uma Capital Guerreira”, JK foi representado como uma figura central na criação da cidade.

Getúlio Vargas — teve uma relação muito próxima com as escolas de samba, pois foi o responsável por oficializar os desfiles nos anos 1930.



Portela (2000): No ano em que o descobrimento do Brasil fez 500 anos, a escola apresentou o enredo “Trabalhadores do Brasil”, focando na Era Getulista, nas leis trabalhistas e na industrialização do país.

Washington Luís — embora de forma menos direta, apareceu em enredos que tratavam da transição para a Era Vargas ou da história das estradas no Brasil.



Imperatriz Leopoldinense (1989): No histórico desfile “Liberdade, Liberdade, Abra as Asas Sobre Nós”, que celebrou o centenário da República, várias figuras presidenciais e momentos políticos foram retratados.

Tancredo Neves — com a morte do primeiro presidente civil depois de 21 anos de ditadura, em 1985, diversas escolas prestaram homenagens informais e citações em seus desfiles de 1986, exaltando a redemocratização.



Ditadura militar — no período dos generais, era comum que os presidentes à época fossem “saudosos” em enredos nacionalistas.

Depois da cirurgia de catarata, descanso e retomada na segunda-feira

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez, ontem, uma cirurgia de catarata no olho esquerdo. O procedimento, considerado de baixa complexidade, foi realizado sem intercorrências, e o presidente já recebeu alta hospitalar horas depois. A informação foi confirmada pelo Palácio do Planalto, que classificou o procedimento como de rotina.

Lula chegou ao hospital por volta das 7h30 para a realização da cirurgia. Na véspera, ele esteve no local para cumprir a rotina de exames pré-operatórios, exigidos antes

de qualquer intervenção cirúrgica.

A operação ocorreu no CBV Hospital de Olhos, unidade especializada da capital federal. De acordo com nota divulgada pelo Palácio do Planalto, após a alta médica, o presidente permanecerá o fim de semana na Granja do Torto e deve retomar as atividades normais na segunda-feira.

Lula segue sob acompanhamento das equipes médicas lideradas pelo cardiologista Roberto Kalil Filho e pela oftalmologista Ana Helena Germoglio. Segundo o Planalto, o quadro clínico

do presidente é estável.

Esta não é a primeira vez que Lula se submete a um procedimento desse tipo. Em 2020, passou por uma cirurgia de catarata no olho direito.

Visão opaca

A catarata é uma doença dos olhos em que a visão fica opaca e ocorre, principalmente, por conta do envelhecimento. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a doença é a principal causa de cegueira na

população. O surgimento é mais comum em pessoas acima de 70 anos, mas pode se manifestar em qualquer momento da vida. Outros motivos — como diabetes, uso de medicamentos com corticoides ou traumas oculares — também desencadeiam a catarata.

Por meio de procedimento cirúrgico, é possível substituir a lente natural dos olhos que está opaca por uma artificial transparente. Segundo Jonathan Lake, oftalmologista especialista em cirurgia de catarata do Hospital Oftalmológico de Brasília (HOB), o procedimento

é minimamente invasiva. “A cirurgia de catarata vem ao longo dos últimos 50 anos sofrendo inovações tecnológicas incríveis, em que exatamente por meio de alta tecnologia, a cirurgia é minimamente invasiva”, afirmou. O procedimento é considerado simples e está entre os mais realizados no Brasil: a cirurgia de catarata é uma das mais procuradas no Sistema Único de Saúde (SUS).

De acordo com Angélica Machado, oftalmologista especialista em cirurgia de catarata, a recuperação da cirurgia é “muito rápida”.

“Em alguns dias, o paciente pode ter a sua visão renovada após a cirurgia e enxergar com clareza. Na maioria das vezes, de sete a 15 dias de pós-operatório”, afirmou.

Em outubro de 2024, Lula passou por uma cirurgia para tratar um pequeno sangramento no cérebro, consequência de um traumatismo craniano sofrido após um acidente doméstico no Palácio da Alvorada — ele caiu no banheiro enquanto cortava as unhas do pé e precisou ser submetido a uma craniotomia para drenagem do sangramento. **(FS)**